

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Normas atualizadas em julho de 2023

FORMATAÇÃO

A JLAG segue as normas para publicação da 7ª edição do *Manual de Publicação da APA*. O manual da APA 7 deve ser consultado para qualquer questão não abordada aqui.

- A fonte utilizada deve ser Times New Roman, tamanho 12. O espaçamento entre linhas deve ser duplo. As margens do documento devem ser de 1 polegada (ou 2,54 cm) e as páginas devem ser numeradas.
- Os manuscritos devem ser limitados a dois níveis de títulos de seções e subseções: primeiro nível deve ser destacado de **negrito**; e o segundo nível, de *itálico*. Ambos devem ser alinhados com a margem esquerda. Os títulos de seções não devem ser numerados, devem ser concisos e devem manter o espaçamento duplo do texto.
- Todos os novos parágrafos devem ser recuados através da tecla Tab.
- O texto deve ser alinhado à esquerda.
- Entre cada palavra e após qualquer pontuação apenas um espaço deve ser utilizado.
- Os intervalos de datas (e outros intervalos numéricos) devem ser separados por um traço (–) e não por um hífen (-).
- Macros, programas de referência especiais ou outros recursos que possam ser perdidos em conversões de arquivos não devem ser utilizados.

REFERÊNCIAS

- As citações e referências no texto devem seguir o manual da [APA 7](#).
- Todas as referências citadas no texto devem ser listadas em ordem alfabética em uma seção denominada “Referências,” ao final do manuscrito. Qualquer trabalho listado na lista de referência deve ser citado dentro do texto.
- As referências devem ser listadas alfabeticamente com base no sobrenome da/o primeira/o autor/a (e cronologicamente para cada autor/a). Pede-se que o título completo e não abreviado de livros e periódicos seja utilizado.
- As referências devem ter espaçamento simples, porém, com espaçamento duplo entre cada entrada.

- Os intervalos de páginas nas referências devem ser separados por um traço (–) e não por um hífen (-).
- Manuscritos com citações e referências que não estejam em completa conformidade com o APA 7 serão devolvidos.

TABELAS

- As tabelas devem ser restritas ao mínimo necessário. Em seu lugar, visualizações gráficas são preferidas.
- Todas as tabelas devem ser referidas no lugar apropriado do texto.
- As tabelas devem ser numeradas de forma consecutiva (por exemplo, Tabela 1., Tabela 2., etc.) e devem incluir um título explicativo.
- As tabelas devem estar em fonte Times New Roman, como o texto principal.
- Números apresentados em colunas devem estar centralizados, mas alinhados à direita, de modo que os números possam ser facilmente comparados entre linhas.
- O texto deve estar centralizado verticalmente entre as margens superior e inferior.
- Não se aceita tabelas em formato de imagens (PNG, JPG, JPEG) ou de documentos portáteis (PDF).

FIGURAS

- Além de sempre indicadas as referências de mapas, gráficos e fotografias, estas devem ter alto padrão gráfico, pois a largura máxima de figuras na revista impressa é de 4,5 polegadas (11,5 cm) e, como tal, as figuras precisam ser legíveis nesse tamanho.
- Todos os mapas, gráficos e fotografias devem ser numerados de forma consecutiva e denominadas “figuras” (por exemplo, Figura 1., Figura 2.) e devem incluir um título explicativo. O título da figura deve estar no texto e não fazer parte do gráfico.
- A fonte da figura deve ser indicada entre parênteses ao final dos títulos explicativos, por exemplo, “(acervo pessoal, data)”.
- As figuras coloridas serão incluídas nas versões *online* e em PDF, porém, todas as figuras serão impressas em escalas de cinza. Assim, se pede especial atenção para assegurar que as figuras sejam legíveis em ambos os formatos. O brilho e o contraste de mapas e gráficos devem ser ajustados adequadamente. Assistência na seleção de cores para mapas e gráficos pode ser encontrada na [ColorBrewer 2.0](#).
- Todas as figuras devem ser incluídas no documento de texto que será enviado para a revisão por pares. Além disso, as figuras devem Também ser enviadas separadamente, como arquivos de imagem de alta resolução para qualquer eventual ajuste na formatação do manuscrito para publicação.
- A obtenção de direitos autorais das figuras, caso necessária, é de responsabilidade da/o autor/a (principal).

FOTOGRAFIAS

- A resolução da imagem deve ser de 300 pontos por polegada (dpi, em inglês) ou superior.
- Prefere-se o tipo de arquivo JPEG, idealmente em alta qualidade (baixa compressão de imagem).

MAPAS E GRÁFICOS

- Os mapas devem ser preparados de forma especialmente cuidadosa. Prefere-se que os mapas utilizados sejam de autoria própria, evitando-se a utilização de mapas-base disponíveis através de softwares de sistemas geográficos de informação (SIG) e online, como mapas da Google.
- As fontes de todos os dados devem ser incluídas na figura ou em seu título e é de responsabilidade das/os autoras/es garantir que os direitos autorais dos materiais sejam respeitados, conforme necessários.
- Convenções cartográficas e padrões de *design* devem ser seguidos, por exemplo, como indicados em [Krygier, J., & D. Wood. 2016. *Making Maps: A Visual Guide to Map Design for GIS*. Guilford.](#)
- Os principais elementos cartográficos devem ser incluídos conforme necessário, tais como barras de escala, legendas e orientação. A seta norte só deve ser incluída caso o mapa não siga a orientação padrão, isto é, norte para cima.
- O tipo e tamanho de qualquer fonte incluída nas figuras devem ser mantidos de forma consistente e uniforme.
- Prefere-se a utilização de fontes simples e uniformes tais como Arial ou Helvetica. O tamanho mínimo da fonte deve ser legível no tamanho da impressão (no mínimo, tamanho 6) e deve-se preservar uma hierarquia de tamanhos de fonte.
- É essencial que os mapas sejam legíveis em cores (versão online) e em tons de cinza (versão impressa).
- A largura mínima da linha deve ser de 0,1 mm (0,3 pt).
- Linhas e pontos devem ser simbolizados de maneira distinta.
- Pede-se especial atenção à tipografia e à colocação adequada de rótulos de modo a garantir a legibilidade do mapa. Os rótulos devem ser inseridos levando-se em consideração as cores e tonalidades de fundo.
- A resolução do mapa deve ser de 600 dpi, devido à impressão.
- Para mapas vetoriais e parcialmente vetoriais, o tipo de arquivo preferencial é EPS ou PDF. Porém, os tipos PNG e JPEG também são aceitáveis, se a resolução for, no mínimo, de 600 dpi.

NOTAS

- Somente notas de fim devem ser utilizadas (e não notas de rodapé) e sua utilização deve ser reduzida ao mínimo necessário.
- As notas devem ser sinalizadas através de uma fonte sobrescrita e colocadas imediatamente *após* a pontuação.

- As notas devem ser listadas numericamente ao final do artigo, imediatamente após o texto e antes das referências.
- As notas devem ter espaçamento simples, entretanto com espaço duplo entre cada nota.
- Pede-se que a inserção de notas seja feita através da função de Nota de Fim do Microsoft Word (encontrada em 'Referências' > 'inserir Nota de Fim').

CITAÇÕES

- Todas as aspas devem ser duplas. A única exceção é se o material for citado dentro de uma citação, em cujo caso, usadas aspas simples devem ser utilizadas para a citação da primeira.
- Pontos, pontos finais e vírgulas devem aparecer dentro das aspas. Todas as outras pontuações devem aparecer fora delas, a menos que as aspas apresentem uma citação direta e a colocação da pontuação altere o significado da citação.
- “Aspas de ênfase” (ou seja, aspas usadas para o *realce* de uma palavra, e não para indicar uma citação direta) devem ser mantidas ao mínimo e usadas apenas para destaque. A menos que seja absolutamente necessário usar aspas de ênfase para um determinado termo ao longo do artigo, esse termo deve ser apresentado com as aspas e, logo, aparecer sem elas no restante do texto.
- Citações diretas de fontes secundárias com 40 palavras ou mais devem ser apresentadas *sem*, separadas do texto por uma linha no início e uma ao final, e recuadas 0,5 polegada (1.25 cm) de cada lado). A referência e o número da página devem aparecer após a citação entre parênteses.
- Citações mais curtas devem ser integradas ao texto. A única exceção encontra-se em trechos de entrevistas. Qualquer trecho de entrevista que seja mais de uma única frase deve ser apresentado da mesma forma que uma citação direta de mais de 40 palavras, independente da sua extensão.

NUMERAIS E VARIÁVEIS

- Todos os numerais cardiais de um a nove devem ser escritos por extenso, a menos que estejam acompanhados por um símbolo matemático (por exemplo, $2 + 2 = 4$), uma abreviação (por exemplo, 5 km), porcentagens (por exemplo, 5 por cento), “pontuações” (por exemplo, nota 7), ou milhão/ões / bilhão/ões.
- O símbolo de porcentagem (%) pode ser usado em figuras e descrições de estatísticas, mas as palavras “por cento” devem ser usadas no texto principal.
- Os decimais que aparecem em tabelas e texto devem incluir um zero à esquerda (por exemplo, 0,1273).
- Pede-se que os seguintes formatos para datas sejam utilizados: 13 de dezembro de 1766; março de 2023; século XXI.

ABREVIATURAS E SIGLAS

- Na primeira referência a um termo abreviado, ele deve ser escrito por extenso, seguida diretamente por sua abreviação entre parênteses e sem pontos. Por exemplo, “a capacidade instalada de energia eólica no Brasil expandiu de 28,6 megawatts (MW) em 2005 para 10,6 gigawatts (GW) em 2016”.
- Há algumas exceções de abreviações que não precisam ser explicitadas na primeira referência, tais como ONU, NASA, EUA, e outras universalmente conhecidas.
- Se o termo for usado apenas uma vez no artigo, ele não deve ser abreviado.

ESCOLHA DE PALAVRAS E SINTAXE

- Pede-se que as convenções da [Academia Brasileira de Letras](#) sejam seguidas.
- Convenções linguísticas regionais/locais podem ser utilizadas, mas devem ser explicadas em uma nota de fim.
- Palavras e frases estrangeiras que não tenham sido incorporadas nos dicionários de língua portuguesa devem aparecer em itálico apenas na sua primeira aparição no texto.
- O realce itálico não deve ser utilizado para substantivos próprios em qualquer idioma (mesmo que estrangeiro).
- Quando línguas indígenas ou nacionais, como o Quéchua ou Guarani, forem usadas, pede-se que, logo após sua menção, sua tradução em português seja oferecida em parênteses.
- A frase “sistema(s) de informação geográfica” não deve ser usada com letras maiúsculas quando escrita por extenso. Por outro lado, sua sigla, SIG, deve aparecer em maiúscula.

LENGUAJE SEXISTA Y OTRO LENGUAJE SUBJETIVO

- O uso de palavras masculinas para se referir a ambos os sexos deve ser evitado. Assim, quando se quer fazer uma menção generalizada, deve-se utilizar, por exemplo, o termo “ser humano” ou “humanidade” ao invés de “homem”. Se o termo “homem” com o sentido generalizante de “humanidade” estiver presente em fontes secundárias ou citações de entrevistas, ele deve ser mantido, porém, seguido pela anotação “[sic]”.
- Terminologias neutras de gênero devem ser utilizadas em vez de uma marcada por gênero, por exemplo, deve-se usar “crianças” ao invés de “filhos”. Novamente, a exceção está no uso de essa linguagem em fontes secundárias ou citações de entrevistas e estas devem seguir a orientação já mencionada acima (anotação “[sic]”).
- Termos referentes a outras subjetividades, sobretudo étnicas e raciais (a exemplo do termo “indígena”), podem ser bem ou mal vistos dependendo de contextos culturais e regionais, entre outros. Assim, caso o termo seja potencialmente polêmico, é essencial que esse seja explicado em uma nota de fim. Além disso, quaisquer termos escolhidos devem ser utilizados de forma consistente ao longo do manuscrito.

- Existem várias opções emergentes para acomodar ou transcender a linguagem não-inclusiva derivada do português e do espanhol em inglês, incluindo Latino, Latina/o, Latina e Latino, Latin@, Latinx e Latine. A *JLAG* não prescreve que nenhuma forma específica seja utilizada, mas pede que as escolhas terminológicas sejam cautelosamente escolhidas e situadas, além de explicadas em uma nota de fim, caso o termo represente uma nova variação. Pede-se, no entanto, que o termo escolhido seja utilizado de forma consistente em todo o manuscrito. Sugerimos a consulta do editorial de [Aldeide Delgado \(2019\), O que significa “latinx”?](#).

REFERÊNCIAS AOS ESTADOS UNIDOS E A/O(S) CIDADÃ/O(S) E RESIDENTES DOS EUA

- A preferência é que a terminologia utilizada seja o mais específica possível, eliminando a confusão sobre o uso do termo “americana/o” para referir-se apenas a/o(s) cidadã/o(s) dos Estados Unidos da América.
- Desta forma, se prefere o uso de EUA para referir-se aos Estados Unidos como substantivo e para os componentes institucionais do governo dos EUA, tais como o Exército dos EUA, o Departamento de Comércio dos EUA, a Patrulha de Fronteira dos EUA, entre outros.
- Embora não exista uma convenção clara para aludir a um/a cidadã/o dos EUA, o termo “americana/o” não é um uso aceitável. Convenções específicas podem ser utilizadas, desde que sejam coerentes ao longo de todo o manuscrito.

A equipe editorial agradece a Beth Adelman por suas contribuições adicionais.